

Rudolfo Lago, Paulo Capelli e Tales Faria

Rudolfo Lago/Correio da Manhã

O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, não está nem um pouco preocupado com a possível classificação pelo governo dos Estados Unidos, de Donald Trump, das facções criminosas brasileiras virem a ser classificadas como terroristas. Com o estilo agressivo que o caracteriza desde que surgiu na política nos anos 1980 como líder da União Democrática Ruralista (UDR), Caiado diz que essa preocupação, vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de seu governo é sinal de proximidade com o crime. “Lula sempre foi complacente com o narcotráfico”, dispara.

Classificadas as facções como terroristas, Caiado, então, afirma que usará as Forças Armadas no combate ao crime. Não como forças policiais, mas no que fazem os exércitos: ocupação de território. Especialmente na Amazônia, hoje invadida pelo crime, e no controle das fronteiras.

Caiado e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, visitaram a Casa Correio da Manhã, em Brasília, na quarta-feira (13). Lá, foi concedida a entrevista. Leia abaixo os principais trechos:

“Facções como terroristas no primeiro dia”

“No meu primeiro dia de governo, vou encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei reconhecendo todas as facções do narcotráfico como terroristas. Isso dará ao presidente da República a prerrogativa de usar as Forças Armadas – Aeronáutica, Marinha e Exército – para que recuperem os territórios ocupados pelo crime”.

“50% Amazônia está tomada”

“Hoje, nós temos mais de 50% da Amazônia brasileira e mais de 50% dos municípios na Amazônia brasileira ocupados pelas facções. PCC, Comando Vermelho e também facções criminosas que vieram de outros países, como Colômbia, Venezuela e México. As Forças Armadas devolverão ao Brasil esses territórios que estão hoje sob o comando do Estado do Crime”.

Governo federal no comando”

“Com relação às outras áreas nos demais estados, eu governarei dando todo apoio aos governadores. Com a capacidade de inteligência, imagens de satélites, apoio do Coaf (Conselho de Controle das Atividades Financeiras) para identificar as ramificações financeiras e como esse dinheiro está sendo levado para contaminar outras estruturas da economia brasi-



“Lula é conivente com o narcotráfico”, dispara Caiado

Caiado: “Crime organizado é terrorismo”

Em entrevista ao Correio da Manhã, candidato do PSD diz que classificará facções como organizações terroristas e usará Forças Armadas no combate

“No meu primeiro dia de governo, vou encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei reconhecendo todas as facções do narcotráfico como terroristas”

leira. Enfim, uma operação que mostra a presença do presidente da República lá no local com o governador e enfrentando esse problema, identificando os autores. Rapidamente, nós retornaremos esses territórios ao comando do cidadão”.

“Militar não será para subir em favela”

“Eu sou cirurgião, eu sei qual é a melhor técnica para cada cirurgia. Você não vai usar o militar naquilo que não é o habitat das Forças Armadas. Elas não foram formadas para

prender pessoas, elas foram formadas para recuperar territórios invadidos”.

“Não se pode comparar Amazônia com o Borel”

“Você não pode comparar a Amazônia com o morro do

Borel, com o morro do Alemão. Você tem que identificar cada uma das áreas que você vai atuar dentro das ferramentas que você tem em mãos. Então, provavelmente as Forças Armadas não atuarão nas favelas, dentro das cidades”.

“Nenhuma dificuldade em parcerias”

“É da Amazônia brasileira que parte o maior transporte de drogas para o mundo. É o grande pólo distribuidor. É verdade que vem também dos Estados